

Na 17ª edição do Prêmio Engenho de Comunicação — O dia em que o jornalista vira notícia, edição 2020, Ana Dubeux, diretora de redação do **Correio**, foi homenageada como jornalista do ano. O **Correio** foi premiado como melhor veículo impresso e pela melhor cobertura de notícias da capital. Entre as colunas concorrentes, a *Eixo Capital* foi vitoriosa

Fotos: Carlos Vieira/CB



Ana Dubeux agradeceu pelo reconhecimento ao lado dos colegas Liana Sabo, Mariana Niederauer, Ana Maria Campos, Denise Rothemburg, Irlam Rocha, Rosana Hessel e José Carlos Vieira

Correio vence 4 categorias do Prêmio Engenho



Ana Maria Campos recebeu o troféu pela *Eixo Capital*

» NAUM GILÓ

Noite de celebração para os profissionais de destaque da comunicação no Distrito Federal. Após um hiato de três anos, devido às restrições causadas pela pandemia de covid-19, o Prêmio Engenho de Comunicação — O dia em que o jornalista vira notícia, edição 2020, foi realizado ontem, no Centro Cultural TCU. Ana Dubeux, diretora de redação do **Correio**, foi escolhida como a jornalista do ano. Na categoria homenagem especial, a comunicadora Zileide Silva foi a reconhecida.

Ao receber o prêmio, Ana Dubeux agradeceu aos presentes e enfatizou a importância do trabalho da imprensa. “Fico lisonjeada com esse reconhecimento, que chega em um momento importantíssimo para a nossa categoria. É um momento fundamental, de muita apreensão. Dedico essa premiação aos colegas da redação do **Correio**, pela luta nesses anos todos de jornal. Principalmente nos últimos, em que enfrentamos essa pandemia e, mesmo assim, o jornal cumpriu o seu papel”, destacou.

Chefiando a redação desde 2003, a

profissional é a primeira mulher a integrar o Condomínio dos *Diários Associados*. Em 2021, Dubeux foi considerada uma das personalidades mais essenciais do Twitter no Brasil, em um levantamento feito pela *Revista Bula*. Ana é vencedora de importantes destaques da comunicação, como prêmios Herzog, CNT, Esso, além do Troféu Mulher Imprensa, categoria editora em duas edições, 2007 e 2011. A jornalista também é uma das poucas mulheres a ganhar espaço e notoriedade no comando de redações de jornais.

Força democrática

A necessidade de uma imprensa forte, com profissionais fortalecidos, também foi abordada pelos homenageados e participantes. O respeito às prerrogativas do exercício da função foi apontado como fundamental para a democracia, sobretudo no enfrentamento às fake news.

A presidente do prêmio, Kátia Cubel, falou da importância da retomada. “O tom da premiação é de valorização dos jornalistas e dos veículos, porque todos nós, jornalistas ou não,

passamos por adversidades nesse período. Estamos aqui, vivos, reunidos e celebrando as boas práticas da imprensa brasileira e ano que vem vamos à 18ª edição”, comemorou Cubel.

Na cerimônia, foram escolhidos os vencedores em 10 categorias: site, programa de TV, programa de rádio, veículo impresso, coluna, apresentador de TV, apresentador de rádio, cobertura jornalística da capital, homenagem especial e jornalista do ano. O **Correio** foi finalista nas categorias: melhor site; veículo impresso; coluna — com os trabalhos das jornalistas Ana Maria Campos e Denise Rothemburg; e cobertura da capital.

Mais destaques

O **Correio** também foi o vitorioso na categoria melhor veículo impresso e na categoria cobertura da capital. O editor dos cadernos de *Cidades e Cultura*, José Carlos Vieira, comentou a importância dos prêmios. “Esses reconhecimentos representam muito, pela relação que o **Correio** tem com a cidade. Os dois nasceram no mesmo dia. E, até hoje, continua sendo a voz da cidade”, resumiu.

Ele também afirmou que um diferencial do veículo é o jornalismo humanista. “Isso representa muito para a gente. Investir nesse jornalismo que cuida das pessoas é mais importante do que clicks e commodities”, garantiu.

À frente da *Eixo Capital*, a colunista Ana Maria Campos foi apontada como vencedora da melhor produção do segmento. “Esse prêmio é uma tradição em Brasília. É o reconhecimento de um trabalho árduo. Só desejo que tenhamos boas notícias a partir de domingo. Independentemente do resultado, que vivamos um novo momento”, comentou a jornalista.

A comissão julgadora da premiação foi formada pela ministra Cristina Peduzzi, do Tribunal Superior do Trabalho, pelo ministro Jorge Oliveira, do Tribunal de Contas da União, pela procuradora-geral de Justiça do DF Fabiana Costa, pelo advogado e ex-ministro do Tribunal Superior Eleitoral Carlos Mário Veloso Filho, pelo mestre em comunicação Bruno Nalon, além dos juristas Eliziane Carvalho, do Sistema CNA-SENAR, e Marcus Vinícius Furtado Coelho, do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).



Profissionais experientes e a nova geração de jornalistas do **Correio** comemoram os prêmios



Dedico essa premiação aos colegas da redação do **Correio, pela luta nesses anos todos de jornal. Principalmente nos últimos, em que enfrentamos essa pandemia”.**

Ana Dubeux,
diretora de redação do **Correio**